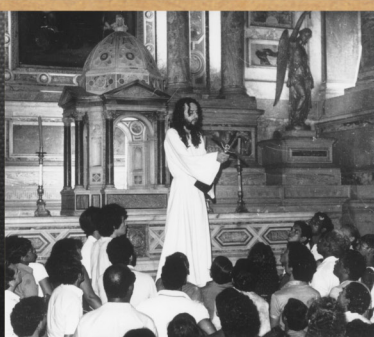


INRI CRISTO
menino
Blumenau / SC / 1959



Flagrante: o revolucionário
INRI CRISTO de posse do altar
da catedral de Belém / PA em pleno
Ato Libertário - 28/02/1982.



INRI CRISTO
em 24/09/1983, após decretar
o fim do primado de Pedro no
interior da Basílica do Vaticano.



Aliado
do
Filho
do
Homem



INRI CRISTO no tempo da espera, bebendo a derradeira
porção do cálice amargo da reprobção previsto no Evangelho
segundo Lucas c.17 v.25 a 35, na montanha em Paranaguá / PR
(Retiro Eclesiástico da **SOUST** - Novembro/2000).



O TEMPO

Fiscal de DEUS

Aliado do Filho do Homem

SOUST
Suprema Ordem Universal
da
Santíssima Trindade

Brasília, 2017

2017 © Copyright:

SOUST
Suprema Ordem Universal
da
Santíssima Trindade

*Nova Ordem Mística instituída por INRI CRISTO
em 28/02/1982*

Brasília – DF – Brasil
www.inricristo.org.br

Redação e Editoração:
Adeí Schmidt

Revisão:
Amaí Gabardo

Direitos de publicação em todos os idiomas reservados ao:

MÉPIC - Movimento Eclético Pró INRI CRISTO

ÍNDICE

O TEMPO	5
O tempo é o fiscal de DEUS, aliado do Filho do Homem.....	5
O retorno do Filho do Homem.....	8
O tempo e a fidelidade	12
Ciência e Teologia	14
O tempo e o carma	17
O tempo atual na Terra	21
O que é pecado	24
O tempo e a justiça divina	29
RECONHECIMENTO OFICIAL E DEFINITIVO DA IDENTIDADE DE INRI CRISTO.....	
	30
PREDESTINAÇÃO	47
O NOVO PAI-NOSSO	52

O TEMPO

O tempo é o fiscal de DEUS, aliado do Filho do Homem

Assim falou **INRI CRISTO**:

“Em 1978, quando caminhava em direção à transcendência espiritual que culminou com a revelação de minha identidade no jejum em Santiago do Chile, o SENHOR DEUS, meu PAI, conduziu-me diante de uma antiga casa na cidade de Santo Ângelo, no interior do Rio Grande do Sul. Era uma casa velha, muito velha, onde já não habitava ninguém.

Ao mostrar-me aquela casa, Ele disse:

‘Olha bem esta casa, a varanda, a sacada. Ali foram proferidas juras de amor, romances aconteceram, rebentos engratinharam e cresceram, crianças brincaram, mulheres pariram e choraram dores, alegrias e tristezas passaram, namorados viveram íntimos momentos de paixão, selou-se o destino temporal de muitos. As pessoas que ali habitaram comprometeram-se socialmente nos meandros da vida e da sorte, estiveram diante de um altar, foram ao cartório sedimentar seus compromissos. E essas pessoas tiveram filhos, e seus filhos tiveram filhos, e os filhos de seus filhos tiveram filhos nesta casa. Agora, não obstante, nenhum deles vive mais ali, estão em outro lugar’.

Na sequência, indo um pouco além, Ele levou-me diante de um cemitério, onde residiam seus corpos já fenecidos pela ação do tempo. As crianças cresceram, tornaram-se adultos, que envelheceram e desencarnaram. Lá estava o que restava de seus corpos. Aquela casa

um dia teve vida, testemunhou a vivência daquelas pessoas, mas naquele momento estava abandonada, com os vidros das janelas quebrados, as colunas deterioradas, já não havia mais vida em seu interior.

Assim é o tempo: cruel, impiedoso, destruidor, avassalador, inevitável para os habitantes da Terra. Só DEUS é eterno, infinito, sem início nem fim. É, foi e sempre será o único Ser incriado, nunca acaba, nunca fenece. Para Ele o tempo não conta. DEUS não se inclina, não é refém de calendário nem de relógio. Criou-os tão somente no intuito de facilitar a vida dos homens na Terra. O tempo rege o destino, a vida, as estações; ele não pára e, no entanto, nunca envelhece. O tempo é o aliado dos que confiam na justiça divina, como bem está escrito no sagrado livro do Eclesiástico capítulo 2 (*‘Quando entrares no serviço de DEUS, persevera firme na justiça e no temor, e prepara a tua alma para a tentação. Humilha o teu coração, e tem paciência; inclina o teu ouvido, e recebe as palavras da sabedoria, e não te apresses no tempo da prova. Sofre as demoras de DEUS, conserva-te unido a DEUS, e espera paciente-mente, para teres vantagem na tua sorte final. Aceita tudo que te acontecer, e permanece em paz na tua dor, e no tempo da humilhação tem paciência; porque no fogo se provam o ouro e a prata, e os homens amados, no cadinho da humilhação. Confia em DEUS e Ele te protegerá...’*).

Por outro lado, o tempo é o verdugo dos prevaricadores, uma vez que a ele está vinculada a lei do carma. O tempo passa, os homens passam e as obras ficam. Meu PAI mostrou que as peripécias da minha infância, os desencontros de minha adolescência, as vicissitudes

de minha juventude, as amargas experiências de minha idade adulta e a longa peregrinação sobre a terra desde os treze anos de idade, de cidade em cidade, de país em país, tudo foi necessário para que eu me tornasse apto a cumprir minha missão. Ele me fez lembrar os momentos mais difíceis de minha reprovação, as gargalhadas de meus inimigos, o deboche dos espíritos das trevas, mas depois mostrou minha vitória inexorável. Disse que, a partir de agora, sentirei o tempo como meu aliado, junto comigo, testemunhando que, no cumprimento dos vaticínios que enunciei antes de ser crucificado, a glória me amará.

O tempo age incessantemente, testemunha silenciosamente a mudança dos hábitos, dos costumes, das arquiteturas, das posições sociais, da condição física, da idade, do rumo da vida humana, das fortunas, que são sempre as mesmas, apenas mudam de dono... A Central de Polícia onde estive detido por ocasião do Ato Libertário perpetrado em Belém do Pará no histórico 28/02/1982 hoje, pela ação do tempo, é um fantasmagórico prédio desocupado. O presídio 'São José', no qual permaneci durante quinze dias e de onde saí sob a égide da Divina Providência sem depender de advogados, hoje está transformado num museu¹.

O sacerdote Faustino de Brito, que ordenara minha detenção e, conivente, assistiu aos soldados tirando minha túnica à força, desencarnou vítima de um derrame cerebral, após expiar seus pecados, inerte longos anos em posição horizontal, todavia consciente. O "ar-

1 *Museu "Sao José Liberto".*

cebispo” da época, Gaudêncio Ramos, desencarnou com câncer. Ambos, tendo consciência de que sou o Filho de DEUS e que praticara um ato libertário, suplicaram que os sepultassem na catedral da Sé, palco da divina revolução. O oficial militar que comandou a evacuação do público na catedral e, paradoxalmente, auxiliou-me a descer do altar, na época com a divisa de tenente, hoje é o coronel Watrein. Muitas das crianças que testemunharam a revolução hoje são adultos, chefes de família, casaram-se e já estão até reproduzindo crianças. Assim é o tempo.

O retorno do Filho do Homem

Muitos dos ensinamentos que agora vos concedo da parte de meu PAI, há dois mil anos o povo não estava preparado para assimilar. Por este motivo eu disse aos discípulos: *‘Tenho ainda muitas coisas a dizer-vos, mas vós não as podeis compreender agora. Quando vier, porém, o Espírito de verdade, ele vos guiará no caminho da verdade integral, porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e anunciar-vos-á as coisas que estão para vir. Ele me glorificará porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o PAI tem é meu. Por isso eu vos disse que ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porquanto vou para o PAI’* – João c.16 v.7 a 16). Quando lhes prometi que em breve retornaria, não estabeleci uma data determinada porque um pouco de tempo para DEUS pode

durar muitos séculos. Dois mil anos se passaram e o ALTÍSSIMO providenciou as circunstâncias necessárias para o meu retorno.

Naquela época era difícil compreender que um dia DEUS inspiraria os cientistas a construírem o avião e a televisão que, ultimados pelo advento da internet, possibilitarão o cumprimento de minha missão conforme as profecias bíblicas, segundo as quais o Filho do Homem *'virá sobre as nuvens e todo olho o verá'* (Apocalipse c.1 v.7). Ainda antes da crucificação Ele me revelara que seria assim, todavia só agora, havendo chegado o tempo previsto, é que posso vos explicar estas coisas a fim de que eviteis o fanatismo a vós imposto na catequese do embuste e nas escolas dominicais durante minha ausência na Terra.

Esquivai-vos do delírio, da fantasia, da esquizofrenia dos fariseus que me imaginam voando igual a uma ave com umas luzes piscando. Para quem raciocina dentro da lógica, obviamente peregrinarei sobre o mundo de avião, a fim de recolher os meus filhos de todos os rincões da dimensão terrestre, outrossim serei visto por toda humanidade através da televisão e da internet. Mesmo aos humildes que não possuem aparelho de TV será facultado ver-me em telões instalados nas praças públicas do mundo inteiro (*'Eis que ele vem sobre as nuvens e todo olho o verá'* – Apocalipse c.1 v.7). Naquele tempo também era difícil explicar aos meus seguidores e ouvintes que eu voltaria através da divina e eterna lei da reencarnação com os mesmos atributos físicos: rosto, voz, estatura, silhueta, túnica, manto, sandálias, enfim,

com a mesma imagem. Carecia que se passasse o tempo na Terra.

Quando agora indagam-me por que me visto de túnica e manto, por que uso sandálias, por que apareço em público com minha coroa de espinhos, explico-lhes, então, que eu mesmo prometi retornar como era, cumprindo João c.16 v.14 e 15 (anteriormente citado), o que às vezes se torna muito difícil e desconfortável face à incompreensão, ao fanatismo, ao ar de deboche e desdém dos que apontam com o dedo e julgam-me precipitadamente sem jamais haver dialogado comigo. Mas em verdade, em verdade vos digo: o maior milagre, a maior prova do imensurável poder de DEUS foi Ele haver-me reenviado como eu era, conforme podeis atestar através do Sudário, no qual impregnou-se minha imagem pelas mãos da Divina Providência. Ao contrário, seria muito mais difícil, para não dizer impossível, cumprir minha missão nesta geração de corações duros. Muitos alegam tratar-se de uma falsificação produzida durante a Idade Média, todavia os mais recentes estudos sobre este lençol comprovam sua autenticidade.

Não penseis, meus filhos, que as tragédias vislumbradas dia após dia no cenário mundial, como nunca antes sucedeu na história dos povos, são fruto do acaso. Na realidade, são os sinais de minha presença na Terra, conforme enunciara aos discípulos há dois mil anos quando me indagaram acerca dos sinais do fim do mundo e de meu retorno (*'Dize-nos: quando sucederá isto (a ruína de Jerusalém) e qual será o sinal de tua vinda e do fim do mundo? ...Porque ouvireis falar de guerras e de rumores*

de guerras, e se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, pestilências (AIDS, Ebola, Anthrax, etc.) e terremotos em diversos lugares. Todas essas coisas são o princípio das dores...' – Mateus c.24 v.3 a 8). Estas profecias bíblicas agora cumprem-se rigorosamente. É o tempo.

E para desalento, desapontamento, desgosto de meus inimigos, que pensavam ser possível crucificar-me mais uma vez, está outrossim previsto nas Sagradas Escrituras que no meu dia de glória terei meus cabelos brancos, logo estarei em avançada idade. Meu PAI disse que não posso desencarnar enquanto não tiver cumprido minha missão de iluminar a humanidade e efetivar a consolidação de Seu santo Reino na terra (*'A sua cabeça e os seus cabelos eram brancos como a lã branca e como a neve... saía da sua boca uma espada de dois fios e o seu rosto resplandecia como o sol em toda a sua força'* – Apocalipse c.1 v.14 e 16). A espada de dois gumes é minha língua, que tem poder concedido por DEUS de abençoar e amaldiçoar.

Tudo tem sua hora e seu tempo. Como eu mesmo havia previsto antes de ser crucificado, ainda bebo de gole em gole a última porção do cálice amargo da reprovação (*'Mas primeiro (antes de seu dia de glória) é necessário que ele (Cristo) sofra muito e seja rejeitado por esta geração. Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem'* – Lucas c.17 v.25 a 35). Vivi como apátrida esperando pacientemente durante vinte anos pelo reconhecimento oficial de minha identidade como INRI CRISTO. Só no final do século XX, em 24/10/2000, o Egrégio Tribunal de Justi-

ça do Estado do Paraná expediu o venerando acórdão que determinou a retificação de meus documentos, nos quais consta o nome que paguei com meu sangue na cruz, INRI (*'Ao que vencer... escreverei sobre ele o nome de meu DEUS... e também o meu novo nome'* – Apocalipse c.3 v.12). É o tempo.

O tempo e a fidelidade

Os esquizofrênicos, inimigos da verdade e do Reino de DEUS (impostores que se auto-intitularam pastores sem a unção de meu PAI, sacerdotes da proscriita igreja meretriz romana – Apocalipse c.17), pensam, no delírio do fanatismo, ser possível derrotar-me. Não passam de cegos guias de cegos (*'Mas ai de vós... hipócritas! que fechais o reino dos céus aos homens, pois nem vós entraís nem deixais que entrem os que estão para entrar'* – Mateus c.23 v.13). Eles é que, na verdade, estão sendo a cada dia acometidos pelo flagelo, pelas desgraças, pelas moléstias infligidas através do látego do verdugo tempo, uma vez que minha presença na Terra de carne e osso significa o desmoronamento do império enfermo erigido durante minha ausência. Desmascaro estes lobos com pele de ovelha pelos falsos títulos que usam. Ao induzirem meu povo a chamá-los de 'padre' e 'papa', violam meu Evangelho, onde está escrito: *'A ninguém chameis pai sobre a terra, porque um só é vosso PAI, o que está nos céus'* (Mateus c.23 v.9 – padre, na tradução do italiano e do espanhol, quer dizer pai, e papa, na deformação do grego e latim,

outrossim quer dizer pai, logo estes títulos são falsos). E também eu disse que sou o único pastor (*'Eu sou o bom pastor, conheço as minhas ovelhas e elas me conhecem'* – João c.10 v.14), não reconheço nenhum à exceção do quadrúpede pastor alemão que serve de guarda. Portanto, os outros não passam de cães vira-latas que usam meu nome antigo, obsoleto (Jesus), a fim de amealhar ilícitamente os parcos recursos de meu povo na abusiva prática da chantagem do dízimo e outras afins.

Ademais, os sacerdotes traidores da causa divina ensinam os cristãos a prostrar-se diante de malditas estátuas, violando o que o SENHOR disse há milênios e está sobejamente registrado nas Sagradas Escrituras (*'Eu sou o SENHOR, vosso DEUS. Não fareis ídolos para vós nem imagens de escultura para adorardes, porque eu sou o SENHOR, vosso DEUS... guardai os meus sábados'* – Levítico c.26 / *'O ídolo, obra das mãos humanas, é maldito, ele e seu autor'* – L. da Sabedoria c.14 v.8 e 27 / *'Ficarão fora do Reino de DEUS os idólatras... e todos os que amam e praticam a mentira'* – Apocalipse c.22 v.15 / *'Eu sou o SENHOR, este é o meu nome. Não darei a outro a minha glória nem consentirei que se tribute aos ídolos o louvor que só a mim pertence'* – Isaías c.42 v.8). Muitos, desesperados, desejam a visita da morte, suplicam por ela até em orações, a exemplo do chefe da proscrita igreja romana, que se faz chamar 'papa'. Ele peregrina nos países em guerra na esperança de ser quiçá assassinado no afã de conseguir um lugar de mártir na história². Mas a morte não os atende pois também obedece ao tempo, que exige

2

Karol Josef Wojtyła, o João Paulo II.

do penitente o resgate do débito carmático. Ironicamente, são estes mesmos lobos com pele de ovelha e seus sucessores que me dirão naquele dia: *'Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e em teu nome expelimos os demônios, e em teu nome fizemos muitos milagres?'*. Então, eu lhes direi bem alto: *'Não vos conheço, apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade'* (Mateus c.7 v.21 a 23).

O tempo testa a fidelidade, a lealdade, a perseverança dos seres humanos. E justo porque aos olhos dos terráqueos eu demorei para voltar é que eles começaram a prevaricar, traíram a causa divina olvidando-se de meus ensinamentos. Por este motivo eu disse: *'O que perseverar até o fim, este será salvo'* (Mateus c.10 v.22). A vida na Terra está vinculada ao tempo; para os habitantes da Terra é muito difícil imaginar a inexistência do tempo no plano sideral, no infinito onde reside meu PAI, o SENHOR do Universo. Na eternidade, onde o tempo não conta, não faz nem um segundo que fui crucificado. Lá de onde eu vim e onde estive em espírito durante minha ausência da Terra não há tempo. Eu que vos falo sou espírito e reencarnei, mas estou só de passagem. Cumprida a missão que meu PAI me confiou, meu corpo será devolvido à mãe terra e eu voltarei à origem.

Ciência e Teologia

DEUS criou o Universo e o mundo em milhões, bilhões, trilhões de anos, mas para Ele foi num instante, num estalar de dedos, num piscar de olhos. No sagrado

livro de Gênesis foram estabelecidos sete dias simbólicos para a criação do mundo, a fim de facilitar a assimilação e regular as relações na vida dos homens, até porque na época em que foi escrito o nível de conhecimento humano ainda não havia atingido um patamar que propicias-se um parâmetro plausível de compreensão dentro da racionalidade.

Charles Darwin não foi meramente um cientista teórico e sim um mensageiro iluminado, inspirado por DEUS. A evolução existiu e existe tanto no plano físico quanto no plano espiritual; mais precisamente, a evolução no plano físico acompanha a evolução no plano espiritual. A vida na Terra iniciou-se de uma forma muito simples e progressivamente evoluiu, passando por vários estágios, durante milhões de anos. Ela partiu da água em direção à terra. Através do tempo, evoluiu desde a forma mais simples até o mais complexo ser criado por DEUS, o ser humano, *'feito à imagem e semelhança de DEUS'* (Gênesis c.1 v.27).

O próprio conhecimento humano evoluiu de tal forma que já possibilita mesmo aos cientistas afirmar que a evolução não é meramente uma teoria e sim, como de fato é, uma lei universal. Meu PAI, SENHOR e DEUS explicou-me todas estas coisas diretamente, sem ter passado pelas academias dos homens. No relato da criação consta que DEUS formou o homem do barro da terra e inspirou no seu rosto um sopro de vida, e o homem tornou-se alma vivente (Gênesis c.2 v.7). O barro que Ele utilizou são os componentes da mãe natureza que minha genitora ingerira a

fim de formar meu corpo físico. Todos vós, meus filhos, sois formados de barro, de argila; todos os componentes necessários para formar vosso corpo vêm direta ou indiretamente da mãe terra. Até o leite da vaca que vos serve de alimento veio da mãe terra. Todos vós haveis de reconhecer que a terra é a mãe purificadora no sofrimento que pacientemente espera seus filhos queridos para o reencontro místico da renovação (*'Tu és pó, do pó tu foste tomado e ao pó retornarás'* – Gênesis c.3 v.19). Quando DEUS fez-me dormir profundamente, na verdade isto significava que eu havia desencarnado. Neste intervalo, que pode ter sido de alguns meses, anos e até séculos, o ALTÍSSIMO tirou de meu corpo, junto com as costelas, a parte feminina para formar a Eva, posto que, antes de reencarnarmos individualmente, eu era andrógino, perfeito, ou seja, Adão e Eva num só corpo (*'DEUS criou o homem à sua imagem, criou-o à imagem de DEUS, e criou-o varão e fêmea'* – Gênesis c.1 v.27). Não confundais andrógino, que é a perfeição divina, com hermafrodita, a imperfeição, uma anormalidade física³.

Meditai por que DEUS criou a Via Láctea, as galáxias, as estrelas, os planetas, o Sol, a lua, o céu, as águas, a Terra, os vegetais, os animais, enfim, e só depois criou o ser humano. O primeiro homem sou eu que vos falo, o Primogênito Adão. Fui o último e ao mesmo tempo o primeiro (*'Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim...'* – Apocalipse c.1 v.8) uma vez que meu espírito já passara por vários estágios evolutivos até chegar ao ápice da evolução, que é a condição humana. Ao contrá-

3

Vide *'DEUS é Perfeito'* no livro DESPERTADOR EXPLOSIVO volume 2.

rio seria uma incoerência DEUS haver criado primeiro os animais e por último o ser humano para então dar-lhe poder e domínio sobre todos os demais seres vivos (*'...Dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu, e sobre todos os animais que se movem sobre a terra'* – Gênesis c.1 v.28). Darwin estava inspirado, explicou e demonstrou o processo da evolução física dos seres vivos partindo de um ancestral comum, desde os mais simples aos mais complexos, à luz da lógica divina. A verdadeira ciência jamais colide com a verdadeira teologia, com a sabedoria emanada do CRIADOR. Os embustólogos, falcatruólogos, engodólogos que se dizem teólogos entram em choque com os preceitos de Darwin porque, órfãos da inspiração divina, permanecem obstinadamente bitolados ao calendário simbólico mencionado no Gênesis. Não compreendem que o mesmo foi estabelecido tão somente no afã de facilitar a compreensão sobre a criação divina.

O tempo e o carma

DEUS estabeleceu as leis que regem o Universo, que por serem perfeitas são eternas e por serem eternas são perfeitas e imutáveis. A lei divina, como bem já expliquei diversas vezes, pode ser resumida em duas palavras: ação e reação, ou causa e efeito. Desde que DEUS criou a primeira partícula de vida, esta partícula estava submetida à lei. Tudo que existe e se move no Universo está submetido à lei. Assim sendo, todos os atos que pra-

tais um dia voltarão à vós, como preconiza a lei do carma, que está vinculada ao tempo. A justiça divina vem na hora certa, no instante certo, no tempo determinado pela divina providência, dentro da lei da igualdade, que consiste unicamente em distribuir-se desigualmente a desiguais na medida em que se desigalam.

DEUS criou a lei tão perfeita que não há necessidade de um adendo, de uma emenda. Ela vale para sempre... Daqui a milhões de anos, mesmo que passem o céu e a terra, ela continuará imutável porque é perfeita. E não penseis que é o SENHOR do Universo quem vos castiga. Em sua grandiosidade, imensurabilidade, infalibilidade, Ele não precisa descer das culminâncias de sua majestade para vos castigar cada vez que delinqüis. A lei que Ele criou vos castiga e premia usando o tribunal de vossa consciência, onde há um juiz peremptoriamente de plantão. Vós é que, através de vossos atos, construireis o látigo com o qual ireis vos açoitar! Quando cometeis um delito, mesmo que ninguém tenha visto nem nunca tome conhecimento, vossos olhos viram e vosso lado divino, que está conectado ao CRIADOR, vos acusará sem tréguas. A mãe natureza, executora da lei divina, utilizando o fiscal de DEUS, que é o tempo, arremessa-vos o castigo pelo pecado e vos premia por vossas boas obras, colocando a lei do retorno em ação. Certamente já ouvistes dizer: 'A justiça de DEUS tarda, mas não falha'. Todavia vos digo em verdade que tardas jamais são as dádivas celestes; a justiça divina não tarda e sim vem na hora certa.

O ciclo da vida é nascer, crescer, viver, evoluir

e desencarnar. Renascer, crescer, viver, evoluir e desencarnar. Só à luz da divina lei do carma e da reencarnação, que são indissociáveis, é possível compreender por que nascem pessoas aleijadas, cegas, surdas, sem braço, sem perna, etc. Se DEUS disse e está registrado nas Sagradas Escrituras que o homem foi feito à Sua imagem e semelhança, então Ele teria falhado durante a gestação daquela mulher que concebeu um descendente aleijado? Em verdade, em verdade vos digo: quando uma pessoa cometeu muitos pecados, violou muitas vezes a lei de DEUS numa só encarnação e não deu conta de pagar todo o seu débito carmático, então volta com defeito físico a fim de saldar o que deve à lei através de uma purgação mais ou menos dura de acordo com a dimensão da dívida contraída. O sinal que o penitente traz é o resgate da dívida contraída em anterior encarnação. Se esta pessoa reencarna em condições penosas todavia, durante sua existência, permanece humilde diante do SENHOR e assimila Sua santa lei, compreendendo que não foi Ele quem a castigou e sim ela está tão somente saldando a dívida com a lei, passado o tempo da purgação, estando sinceramente arrependida de seus pecados, reencarna com um corpo perfeito.

Assim também podeis compreender por que DEUS proíbe que se aproximem do altar pessoas defeituosas. (*O SENHOR falou a Moisés, dizendo: Dize a Arão: o homem... que tiver deformidade (corporal) não oferecerá pães ao seu DEUS, nem se aproximará do seu ministério, se for cego, se coxo, se tiver nariz pequeno, ou grande, ou torcido, se tiver um pé quebrado ou mão, se for corcunda, se remeloso, se*

tiver belide na vista, se sarna pertinaz, se tiver herpes pelo corpo ou uma hérnia. Todo homem da estirpe do sacerdote Arão que tiver qualquer deformidade (corporal) não se aproximará a oferecer hóstias ao SENHOR, nem pães ao seu DEUS. Comerá, todavia, dos pães que se oferecem no santuário, contanto, porém, que não entre do véu para dentro, nem chegue ao altar, porque tem defeito, e não deve contaminar o meu santuário' – Levítico c.21 v.16 a 24). Por que contaminar? Como ela é portadora daquela condição física anormal, então é naturalmente revoltada, vulnerável a receber as energias negativas do maligno. Consequentemente, através dessas energias estaria contaminando o altar. Mas ninguém pode julgar, desprezar, maltratar estas pessoas. Tratei-as com amor, caridade, compreensão, da mesma forma que elas não devem revoltar-se contra o CRIADOR e sim confiar no cumprimento de Sua santa lei, que é justa e perfeita.

Se não existisse a reencarnação, então seria uma injustiça, uma crueldade, uma incongruência se o SENHOR permitisse o nascimento de um ser aleijado para depois, impiedosamente, humilhá-lo proibindo-o de aproximar-se do altar. Mas como a reencarnação existe, então está tudo explicado. DEUS é perfeito e, por ser perfeito, não erra. Na lei divina não pode haver e não há contradição. Tudo tem um significado.

Certamente já observastes que também nascem animais aleijados. De acordo com a lei divina isto pode suceder porque não está previsto na Bíblia que os seres bestiais foram feitos à imagem e semelhança de DEUS, além de que não possuem livre-arbítrio e, portanto, não

pecam como os seres humanos. Neste caso, a mãe natureza regula o nascimento de animais com defeito a fim de propiciar o equilíbrio na cadeia alimentar; os jovens predadores que ainda não sabem caçar alimentam-se desses que têm dificuldade de caminhar, e assim por diante. Se alguma coisa no contexto da lei divina vos parecer errada, na verdade faz parte de um todo que está certo, posto que, como já disse anteriormente, DEUS é infalível, não erra.

O tempo atual na Terra

A vida na Terra neste século de corações duros é uma verdadeira corrida contra o tempo, regulado pelos ponteiros do relógio. A maioria dos espevôs humanoídes integrantes deste mundo caótico vivem infelizes, angustiados, apressados, ansiosos, porque são escravos do tempo. Sem a bênção de DEUS, correm desesperados em busca de algo que, na verdade, nunca encontrarão senão dentro deles mesmos.

Atualmente, as pessoas não têm mais tempo para observar as paisagens da natureza, o nascer e o pôr-do-sol, o canto dos pássaros, a beleza das flores, as inusitadas formas das nuvens, as chuvas que refrescam a terra, nem sequer sentem a brisa tocar em seus rostos. As pessoas estão deixando de viver, transformaram-se em verdadeiras máquinas, robôs, como já expliquei quando proferi a *Parábola do Alguidar de Barro*.

Os homens estão menosprezando a simplicida-

de, que é o último degrau da sabedoria. Foram orientados a ser escravos do barulho, da propaganda enganosa, da superficialidade do luxo, dos gastos supérfluos, etc. O mundo está ajoelhado diante do esquema internacional de globalização. Se publicarem num painel: 'Fezes de cachorro, a mais nova vacina contra AIDS', então observareis um considerável número de pessoas que, sem personalidade, sem raciocinar, estarão ajoelhadas rastejando atrás de um cachorro a fim de obter um cadinho de fezes. Se no dia seguinte mudarem o anúncio para: 'A ingestão de fezes caninas provoca AIDS', então estas mesmas pessoas instantaneamente deixarão de comer fezes. E assim por diante.

Em 1981, quando eu estava em Paris, o SENHOR conduziu-me à entrada do metrô situado próximo à Gare du Nord, onde milhares de pessoas corriam alucinadas em direção à porta, na disputa frenética de um espaço para entrar. Então, meu PAI disse-me: *'Vê, meu filho, se isto é vida! Teus descendentes vivem como ratos em tubulação de esgoto, transitam como minhocas debaixo da terra, tudo por causa da desobediência à minha lei (fornicação, etc.), que culminou com a procriação desordenada e consequente explosão demográfica! Olha bem como teus filhos estão, a que ponto chegou a humanidade!'*. Esta é a realidade que o SENHOR me mostrou; é cruel, mas é a realidade.

Os genitores não têm tempo para os descendentes e os descendentes não têm tempo para os genitores. E assim a educação, a tradição, os bons costumes lentamente se exaurem. Ao passar à adolescência e à idade adulta, os seres humanos devem aprender a não deixar a

pureza para trás. Deixai que o tempo passe por vós e não sobre vós. Em verdade vos digo, quando falei há dois mil anos: *'Deixai os meninos, e não os impeçais de vir a mim, porque deles é o Reino dos céus'* (Mateus c.19 v.14), não estava dizendo que uma pessoa com 1,80m de altura deve reduzir a estatura ou comportar-se de forma infantil, e sim que deveis conservar a pureza, voltar ao estado de pureza das crianças.

Por que, em geral, as pessoas que vivem mais tempo, de uma certa idade em diante, começam a procurar com maior frequência por igrejas, templos? É quando intuitivamente percebem que o espírito está prestes a subir ao plano superior, que seu tempo na Terra está se exaurindo. Elas não têm consciência, todavia sentem necessidade, embora equivocadamente, de dirigir-se a um lugar onde supõem ser para render culto, adorar a DEUS.

A fim de que sejais felizes, vivei intensamente cada minuto, cada instante como se fôsseis desencarnar amanhã, desfrutai o gozo de estar em paz e harmonia com o PAI Celeste e a mãe natureza. Desta forma tereis longevidade, posto que vivendo intensamente o momento presente estareis também cuidando da saúde de vosso corpo, que é o maior bem, a maior dádiva concedida pelo CRIADOR. Buscai a felicidade em vosso interior, pois nunca a encontrareis plenamente no exterior, seja no pára-quadras, na asa-delta, na piscina, nos encontros sociais, nas festas de carnaval, nas danças de rock, na ilusão das drogas, etc. Estes são apenas momentos de felicidade, todavia a felicidade completa só encontrareis

estabelecendo uma simbiose com o ALTÍSSIMO, como eu já disse quando me chamava Jesus: *'Buscai o Reino de DEUS e sua justiça e todas as outras coisas vos serão acrescentadas'* (Mateus c.6 v.33).

O que é pecado

Estando o Reino de DEUS implantado em vosso interior, as outras coisas vêm por acréscimo, obviamente sem partir para o fanatismo, que leva à cegueira espiritual. Muito do que os ditos servos de DEUS inculcaram na mente do povo como sendo pecado serve tão somente para mantê-lo alienado, subserviente aos seus ilícitos propósitos. Da parte de meu PAI, eu vos digo o que é pecado: tudo que fizeres que faz mal para ti ou para outrem é pecado; tudo que fizeres que não faz mal para ti nem para os outros não é pecado.

Fumar é pecado porque faz mal a vós e aos que vos circundam. Roubar é pecado porque prejudicais aqueles de quem subtraís ilegalmente um bem e também vossa consciência, que vos acusará sem tréguas. Odiar é pecado porque podeis contrair uma úlcera e até sucumbir vítima de diversos achaques em vosso organismo; ao emitir energias negativas, fareis mal outrossim a quem odiais. Invejar é pecado porque impedis o PAI Celeste, o Todo-Poderoso, de vos abençoar com abundância; tudo que invejardes em vosso semelhante impedis que a Divina Providência vos conceda. Comer em demasia é pecado porque deformais vosso organismo, dilatais vos-

so estômago transformando-vos em negativo ponto de referência.

Dedilhar rosário é pecado porque rezais a espúria prece 'santa maria mãe de deus' na tentativa consciente ou inconsciente de diminuir a majestade do SENHOR do Universo, único Ser incriado. Assistir assiduamente à missa é pecado, uma vez que a principal finalidade dos sacerdotes traidores da causa divina é ensinar inúmeras mentiras, dentre as quais a de que eu fui de carne e osso ao céu, maior equívoco, maior engano inculcado na mente do povo cristão. Pagar sacramentos é pecado posto que são todos falsos desde que eu disse a meus discípulos: *'Dai de graça o que de graça recebestes'* (Mateus c.10 v.8), diferente do que dizem os pseudo-servos de DEUS, que se servem dEle ao invés de servi-Lo. As pseudo-religiões atrasam a vida das pessoas, que se tornam alienadas, beatas, carolas, e assim perdem tempo de progredir na vida. Eu não determinei que se fundasse qualquer religião durante minha ausência. Ao contrário, disse: *'Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu PAI em segredo. E teu PAI, que vê o que se passa em segredo, te dará a recompensa'* (Mateus c.6 v.6).

Convém salientar que, ao falar ao meu discípulo no singular: *'Pedro, tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela'* (Mateus c.16 v.18), isso significava um agrupamento de pessoas em torno de minha doutrina, como sucedeu enquanto a única igreja que deixei denominava-se em seus primórdios 'Seita do Nazareno'. Todavia, uma vez que o cristianismo se expandiu em meio ao paganismo, logo

nos primeiros séculos transformou-se na grande força espiritual da sociedade romana da época e na religião da esmagadora maioria. A única solução viável encontrada pelos manipuladores do poder foi incorporá-lo e comprometê-lo com a ordem estabelecida, transformando-o em aliado e instrumento ideológico de justificação do Estado romano.

Primeiramente, pouco a pouco introduziu-se o culto de imagens por influência dos costumes pagãos, facilitando a atração de adeptos. No ano 313, o próprio imperador Constantino converteu-se formalmente ao cristianismo (e seus súditos pagãos não demoraram em seguir-lhe o exemplo), na intenção de obter maior apoio dos cristãos. Em 321, determinou a mudança do dia de descanso, substituindo o sábado, dia consagrado ao SENHOR, pelo domingo, o “Dia do Sol” dos pagãos. Em 391, pelo Edito de Tessalônica, o cristianismo tornou-se religião oficial do império romano. Séculos mais tarde, a reencarnação foi suprimida da doutrina cristã devido a um grotesco erro histórico protagonizado pelo imperador Justiniano, e assim por diante.

Desta e de outras formas, a única igreja que instituí deixou de ser minha igreja, originariamente cristã, para tornar-se ‘igreja católica apostólica romana’. Católica, que outrossim significa universal, porque a pretensão do império romano era dominar toda a Terra; apostólica porque foi organizada pelos apóstolos de Constantino, não pelos meus apóstolos; romana porque incorporou os costumes e ritos dos romanos pagãos. Por este motivo, quando o tempo passou e as portas do inferno começa-

ram a prevalecer (venda de sacramentos e indulgências, Inquisição, castração de meninos para cantar no coro da capela Sistina, uso de títulos falsos, conchavos políticos em troca de benefícios, etc.), meu PAI reenviou-me a este mundo e ordenou que rompesse o vínculo com a pros-crita igreja meretriz romana (*'A mulher estava vestida de púrpura, de escarlate, adornada de ouro... e tinha na mão uma taça de ouro cheia de abominação e da imundície da sua prostituição... mãe das impudicícias e das abominações da terra'* – Apocalipse c.17 v.4-5). No dia 28/02/1982, pratiquei o Ato Libertário no interior da catedral de Belém do Pará, que culminou com a instituição da Nova Ordem Mística, SOUST – Suprema Ordem Universal da Santíssima Trindade, minha nova e única igreja, na formação de um só rebanho e um só pastor (João c.10 v.10).

Em 24/09/1983, a fim de ratificar o rompimento com minha antiga igreja, o Supremo CRIADOR do Universo determinou que eu me dirigisse pessoalmente ao Vaticano, ocasião em que Ele pronunciou, no interior da Basílica de Pedro, esta irreversível sentença de extinção: *'Seque, árvore enferma, seque! Seque para que a boa árvore que Eu plantei viceje e me dê, e aos meus filhos, os frutos que tu me negas!'*. A cada dia, sem forças para reagir à devastadora justiça divina e ao inexorável látego do verdugo anjo divino (o tempo), a árvore enferma exaure vítima do pacto que perpetrou com os súditos do maligno.

A boa árvore a que o SENHOR se referiu é a SOUST, onde os filhos de DEUS são livres e no dia de sábado se reúnem num reencontro amoroso. Na Casa de meu PAI todos os sacramentos (batismos, casamentos,

bênçãos...) são realizados graciosamente, no fiel cumprimento do que enunciei antes de ser crucificado: *'Ide, curai os enfermos, ressuscitai os mortos, limpai os leprosos, expeli os demônios. Dai de graça o que de graça recebestes'* (Mateus c.10 v.8). O termo religião é oriundo do latim (*religare*), significa religar o ser humano a DEUS. Ou seja, só necessita de religião os que se atreveram a desligar-se de DEUS. Quem não despreza o SENHOR e pensa nEle todos os dias, vivendo em simbiose, em sintonia, em comunhão com suas santas e eternas leis, este não requer religião, pois como é possível precisar ser religado a DEUS se não tiver se afastado, se desligado dEle?

Quem muito reza não tem tempo para agradecer a DEUS e realizar boas obras. As beatas, os puritanos, os dedilhadores de rosário, estes precisam de religião, necessitam comparecer à missa todos os dias a fim de dopar a consciência porque, enganados desde a infância na catequese do embuste, foi-lhes ensinado a se ajoelhar diante de estátuas. O amor de DEUS, o mais importante amor, é menosprezado, uma vez que o povo, virando as costas para Ele, prostra-se diante de ídolos malditos (*'O ídolo, obra das mãos humanas, é maldito, ele e seu autor'* – Livro da Sabedoria c.14 v.8 e 27 etc.).

Os fariseus que se dizem crentes e evangélicos precisam de religião porque se curvam diante dos falsos profetas, impostores que se autoneomaram pastores sem a unção do ALTÍSSIMO, olvidando-se que eu disse quando me chamava Jesus: *'Orai e vigiai, que ninguém vos engane. Falsos cristos e falsos profetas virão em meu nome, farão prodígios e enganarão a muitos até os eleitos se possível*

fosse' (Mateus c.24 v.5 e 24). Eles vieram em meu nome antigo, obsoleto (Jesus), enquanto eu voltei com um nome novo e em nome de meu PAI. Voltei para renovar a vida dos que sentem, percebem existir algo errado e estão descontentes com este mundo caótico. Embora enganados na fé, estes verdadeiramente buscam meu PAI, SENHOR e DEUS, que é em mim. A melhor maneira de passar o tempo é servindo-se do tempo, colocando-o a serviço de DEUS (*'A obra do agrado de DEUS é esta: que acrediteis naquele que Ele enviou'* – João c.6 v.29).

O tempo e a justiça divina

Quanto mais o tempo passa, mais a justiça de meu PAI resplandece. Meus inimigos que apostavam na passagem do tempo contra mim agora sofrem a ação do tempo e contemplam a justiça divina resplandecendo; muitos estão indo para o túmulo. O corpo se afina com a natureza, reencontra-se com a mãe terra, todavia o espírito, devido ao peso dos pecados, não consegue subir ao plano superior, ao infinito. São as chamadas almas penadas, que necessitam dividir a purgação e então incorporam nos incautos e desprevenidos.

Na Terra tudo é passageiro, só DEUS é eterno. E como sou enviado de meu PAI, vale uma vez mais lembrar o que disse há dois mil anos e minhas palavras valem para sempre: *'O tempo passa, mas minhas palavras não passarão'* (Mateus c.24 v.35). A coerência, a lógica e a verdade são indissociáveis. Os sensatos meditam..."

RECONHECIMENTO OFICIAL E DEFINITIVO DA IDENTIDADE DE INRI CRISTO

Em 1979, quando o SENHOR DEUS revelou a identidade de INRI CRISTO no jejum em Santiago do Chile, deu-lhe a saber que não era motivo de júbilo, alegria, pois teria que enfrentar o ódio de todos que se dizem seus servos, mas na verdade são os fariseus contemporâneos, os mesmos que há dois mil anos gritaram: “Crucifique! Crucifique!”. Eles reencarnaram e se escondem sob o rótulo de “cristãos”, “crentes”, “evangélicos”.

Até aquela data, INRI não tinha consciência de sua condição e estava escondido pelo pseudônimo Iuri, que assumiu no início da vida pública em 1969, cumprindo o que está previsto nas Sagradas Escrituras em relação ao seu retorno (“*Se não vigiares, virei a ti como um ladrão e não saberás a que hora virei a ti*” – Apocalipse c.3 v.3). O SENHOR disse ainda que INRI não poderia revelar publicamente sua identidade até que algum meio de comunicação o fizesse como se por equívoco fosse. Partindo do Chile, INRI continuou a peregrinação pela América Latina apresentando-se como Enviado de DEUS, ainda assim muitos olhavam e o reconheciam. Finalmente, chegando à capital do México, o jornal *Ovaciones* assim escreveu: “INRI, el Cristo, habla al pueblo y cura los enfermos en el quiosque de la Alameda”. Deste dia em diante, INRI passou a dizer publicamente que é o mesmo Cristo outrora crucificado.

Em 1980, quando chegou à França expulso da Inglaterra, recebeu ordem do ALTÍSSIMO de incinerar

seus documentos, posto que neles constava o nome profano com o qual fora registrado na infância, e era mister que assumisse seu novo nome e a condição de apátrida, afinal CRISTO não tem pátria, é universal. A partir de então se iniciaria o período mais doloroso da reprovação, pois sem documentos, seria repudiado por muitos, à exceção de alguns filhos que o reconheceriam. E ao final do padecimento e reprovação, o SENHOR faria com que as autoridades terrestres lhe concedessem documentos oficiais constando seu legítimo nome que pagou com o sangue na cruz, INRI. E quando o Brasil reconhecer a identidade de CRISTO poderá ostentar legitimamente a dignidade de país cristão.

O SENHOR mostrou a INRI que, se ele fosse brasileiro, teria direito de ser recebido na Inglaterra, pois o passaporte era válido para todos os países com os quais o Brasil mantém relações diplomáticas. Ou então, deveriam tê-lo expulsado para o Brasil, a terra onde reencarnou, e não para a França, então considerada o refúgio dos apátridas. Obediente à ordem do SENHOR, INRI incinerou os documentos e passou a caminhar sobre a terra como apátrida. Alguns meses mais tarde, recebeu ordem de regressar ao Brasil assumindo sua identidade. Apresentou-se à Polícia Francesa acompanhado de filhos franceses que o reconheceram e testemunharam perante os policiais que seu nome é INRI. As autoridades da França concederam-lhe uma declaração e o encaminharam ao Consulado Brasileiro, na Avenida Champs Elysées, em Paris, onde obteve um título precário válido por 24 horas. A este título anexaram uma foto 3x4 e es-

creveram “INRI de Indaial”, aludindo à cidade onde reencarnou. Em 18/03/1981, INRI embarcou no aeroporto de Orly retornando ao Brasil.

Desembarcou em Salvador (BA) em 19/03/1981. No aeroporto Dois de Julho foi retido pelas autoridades; o título precário obtido na França, já sem validade, passava de mão em mão entre os policiais. Finalmente, mesmo sem documentos, INRI foi liberado e no dia 22/03/1981 completou 33 anos. INRI deu início à peregrinação pelo Brasil. De norte a sul, de leste a oeste, percorreu todo o país falando ao povo nas praças públicas, rádios e televisões.

Quando estive em Belém do Pará pela primeira vez, em 1981, um hóspede do hotel Santa Alice, onde se hospedara, denunciou-o à Polícia Federal. Alegou que lá havia um judeu sem pátria e sem documentos, fustigando os agentes a tomar uma atitude. INRI foi detido como apátrida pela Polícia Federal, que o liberou imediatamente após reconhecê-lo como Filho de DEUS. Em Manaus (AM), o D.O.P.S. deteve-o, todavia logo o liberou após reconhecê-lo publicamente, evento registrado pelos jornais locais. Em Boa Vista (RR), a Polícia Federal deteve-o bruscamente no aeroporto por falta de documentos. Após longo interrogatório, os policiais colocaram em sua sacola Cr\$ 100 (cem cruzeiros) no afã de ter parte em sua missão, pronunciando a tradicional frase: “Desculpe-nos, é difícil crer que Cristo reencarnou!”.

Em 1982, por ocasião do Ato Libertário perpetrado em Belém do Pará, as autoridades constituídas reconheceram oficialmente sua identidade como INRI

CRISTO, conforme é possível constatar na Ficha Carcerária registrada pelo presídio “São José”. Quinze dias após a detenção, INRI CRISTO saiu do presídio São José sem depender de advogados. Oficializou em Curitiba a fundação da SOUST, pois o SENHOR determinou que a sede provisória deveria se situar na capital mais elevada do país (Curitiba) depois da capital federal (Brasília), onde seria a sede definitiva, conforme previsto no estatuto.

No dia 29/09/1982, a fim de se harmonizar com as leis terrestres, obediente à ordem do ALTÍSSIMO, INRI CRISTO apresentou-se com duas testemunhas no 1º Ofício do Distrito de Curitiba, declarando que seu nome é INRI CRISTO e que nunca fora registrado, uma vez que, do ponto de vista metafísico, transcendental, efetivamente INRI CRISTO nunca havia sido registrado. O certificado de nascimento foi deferido pelo juiz Dr. Nelson João Klas, com o qual obtive, junto aos órgãos públicos competentes, todos os documentos (identidade, CPF, título de eleitor, certificado de dispensa militar, passaporte etc.) constando seu nome INRI CRISTO.

Desde então, INRI continuou peregrinando por diversos países, voltou à França em 1983, onde fundou a sucursal francesa da SOUST (*“Succursale française du Suprême Ordre Universel de la Santissime Trinité. Objet: institution du royaume de Dieu sur la terre à travers Inri Cristo, mentor spirituel du S.O.U.S.T., fils unigénite et primogénite de Dieu”*, extrato do Journal Officiel de la République Française publicado em 29/11/1983).

Nos primeiros anos que INRI CRISTO viveu em

Curitiba após a instituição da SOUST, amargou um longo período de ostracismo. Mas o SENHOR, que tudo sabe e tudo vê, o avisara que um dia viria de Brasília um indivíduo que o tiraria do anonimato. Malgrado de forma negativa e espetaculosa, José Honorato de Oliveira Júnior (vulgo XP) realizou esse intento.

Em 1980, quando INRI falou sobre o futuro do Brasil aos parlamentares em Brasília a convite do então presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Márcilio, o corretor de imóveis João Otávio Linhares Cavalcante, membro da ordem Rosacruz, apresentou-lhe este indivíduo como jornalista, integrante graduado da ordem. No início de 1986, José Honorato esteve em Curitiba e solicitou insistentemente o ingresso ao Corpo Eclesiástico da SOUST até ser aceito. Passou três meses convivendo sob o regime disciplinar, comportando-se intencionalmente de forma ilibada a fim de conquistar a confiança de todos.

INRI CRISTO havia voltado da França com recursos para adquirir o terreno anexo à SOUST; estava tudo articulado. Nos dias que seguiam, INRI tinha viagem marcada para Lima, no Peru, onde iria reencontrar-se com Ivan Reyes, e na volta concluiriam os procedimentos burocráticos. Todavia, antes de embarcar, INRI fora avisado pelo SENHOR, referindo-se aos recursos oriundos da França: “Tu não vais usar este dinheiro”. INRI se resignou, dizendo: “O dinheiro é teu, SENHOR”, consciente de que tudo pertence ao SENHOR.

Após o embarque de INRI, José Honorato aproveitou-se de sua ausência e, na madrugada do dia

04/05/1986, enquanto todos dormiam, arrombou a tesouraria, roubou as economias da Casa do SENHOR, arquivos, um gravador National e um mini aparelho de televisão Philips. Cortou o fio do telefone, o cano do óleo do freio da Kombi da instituição e fugiu, posto que na época ainda não fora estabelecido o sistema de guarda e segurança no território da SOUST. Em Lima, INRI telefonou para a SOUST e lhe informaram o que estava acontecendo. Passando em frente ao espelho de uma loja, INRI recebeu do SENHOR o aviso: “Tu não irás à Polícia; ela virá a ti. Agora tu serás depurado e vais te despojar da ingenuidade”.

Só após José Honorato exteriorizar a condição de traidor, a assessoria jurídica da SOUST recebeu informações de que ele era ladrão, tinha antecedentes criminais por estelionato e roubo. Natural de Goiânia, José Honorato morou e atuou sempre na capital federal. Jamais havendo residido no Rio de Janeiro, foi lá que fraudulentamente obteve da ABI (Associação Brasileira de Imprensa) uma carteira de jornalista falsa (MT 14823/66 - RJ). No decorrer da investigação, constatou-se que jamais frequentara uma faculdade de jornalismo. Dentre as vítimas constantes em seu libelo criminal, estavam dona Laisi, proprietária do hotel San Paul em Brasília (esta informou que o hotel Eron fora acometido pelo mesmo golpe), outrossim Mario e Lúcia Garófalo, proprietários da Super Rádio FM, também em Brasília. Com estas pessoas e organizações, José Honorato se conduziu da mesma maneira que na SOUST: comeu, bebeu, roubou e protegeu sua fuga com uma campanha de difama-

ção e calúnias contra suas vítimas (conforme depoimento da então Secretária de Relações Públicas da SOUST, Irmã Apillar, datada de 03/03/1989, arquivado na 8ª Vara da Justiça Federal do Paraná). Por conta deste episódio, INRI CRISTO foi instruído pelo ALTÍSSIMO a estabelecer aos neófitos no mínimo sete meses de aspirantado antes de conceder as vestes eclesiásticas, submetendo-os a um rigoroso teste de vocação a discípulo.

Dando sequência ao diabólico plano, objetivando inverter a condição de delinquente para a de acusador, Honorato serviu-se do extinto jornal da sinistra imprensa marrom *Correio de Notícias* de Curitiba para realizar uma violenta campanha de difamação contra INRI CRISTO durante vários dias. No intuito de exaltar os ânimos da polícia brasileira, escreveu que INRI CRISTO havia escarnecido da polícia de vários países, entre outras sandices e calúnias que só uma mente poluída e doentia seria capaz de inventar. Posteriormente, por força da maldição do ALTÍSSIMO, esse jornal faliu e o homem que articulou a veiculação da matéria, Tony Luna (ex-apresentador de telejornal no canal 12 em Curitiba), faleceu acometido de câncer. O odor emanado de suas entranhas era tão nauseabundo que nem mesmo os enfermeiros suportavam acercar-se. Assim relatou uma enfermeira frequentadora da SOUST que testemunhou o fenecimento do infeliz, no cumprimento da justiça divina.

Através desta hedionda campanha difamatória, as autoridades foram fustigadas a iniciar um processo de falsidade ideológica contra INRI CRISTO, pois o refe-

rido jornal lançou dúvidas sobre a validade de seus documentos e, conseqüentemente, sobre sua identidade. A denúncia foi recebida em 28/05/1986. INRI CRISTO foi intimado a apresentar-se na Superintendência da Polícia Federal de Curitiba. Compareceu ao local designado acompanhado do assessor jurídico Dr. Edson Centanini. Logo na chegada, enquanto encaminharam INRI CRISTO à sala de interrogatório, o Dr. Edson foi levado por uns minutos a outra sala, onde tentaram persuadi-lo a desistir do caso, alegando que comprometeria sua reputação de advogado. Mas o Dr. Edson Centanini respondeu resolutivo e cheio de convicção: “Eu sei quem ele é e desta vez não vou negar o Mestre!”. Conduziram-no, então, ao mesmo local onde estava INRI CRISTO.

No início do inquérito, ao ser exaustivamente questionado pelo delegado Dr. Reginaldo Silva Araújo, INRI CRISTO respondia sempre a mesma frase: “Os mistérios de DEUS são insondáveis, doutor! Os mistérios de DEUS são insondáveis...”. A princípio havia um clima de hostilidade e INRI CRISTO disse: “Ou tu me respeitas, ou me mandas pra uma jaula!”, ao que o delegado respondeu: “Não me tentes!”. Indagado sobre o grau de escolaridade, INRI CRISTO declarou que não tinha estudo acadêmico; havia frequentado a escola pública apenas três anos, o suficiente para ser alfabetizado. O delegado disselhe: “Você passou a noite inteira pensando como iria me responder!”. Ironicamente, desde que chegara na sala, INRI viu um livro chamado “Técnicas de Interrogatório”, novo, sobre a mesa. Quando o delegado pronunciou aquelas palavras, INRI respondeu-lhe:

“Eu dormi a noite inteira, graças a DEUS, agora tu pasaste a noite toda lendo esse livro pra saber como irias me interrogar. Eu estou acostumado a ser interrogado, já fui questionado pela polícia em dois continentes, na América Latina inteira e Europa”. O delegado disse-lhe: “Você estudou sim, psicologia, filosofia, estudou no estrangeiro... estou há dezessete anos na minha profissão interrogando pessoas, e você vem me dizer que não estudou? Você está mentindo!”.

Em seguida, apareceu um perito para realizar exame grafotécnico no intuito de analisar a escrita de INRI. Primeiro disseram-lhe para escrever ALVORADA. Ele assim o fez. “Agora escreva ÁRVORE”. INRI assim o fez. Desde que iniciara a vida pública, INRI adquiriu o hábito de escrever em letra de forma para não perceberem seu grau de estudo, uma vez que sempre teve péssima caligrafia. Então disseram-lhe: “Agora escreva em letra minúscula”. INRI escreveu as mesmas palavras com o mesmo tipo de letra, apenas diminuindo o tamanho. Por fim concluíram: “Isso aí não é letra minúscula!”, ao que INRI respondeu: “Como não, doutor?”. Neste momento, o delegado e o perito entreolharam-se e finalmente compreenderam que INRI não havia estudado. Cessaram as ofensas e passaram a respeitá-lo. No decorrer do processo, ao progredir a vida de INRI, a Polícia Federal pôde constatar que de veras ele não tem estudo, tampouco possui bens materiais. INRI sempre afirma que é *teodidata*, ou seja, recebeu as instruções diretamente do PAI.

INRI CRISTO fora avisado pelo SENHOR que

iriam confiscar seus documentos, mesmo assim deveria levá-los consigo. E deveras confiscaram. Mas, inusitadamente, o delegado Dr. Reginaldo sentiu-se impelido a conceder-lhe fotocópia autenticada de todos eles; estão nos arquivos na SOUST. INRI CRISTO foi enfim liberado e voltou à sua condição de apátrida, porque junto com seus documentos foi-lhe tirada também a nacionalidade.

Dando continuidade ao processo de falsidade ideológica, na primeira instância o juiz da 8ª Vara Federal, Dr. José Almada de Souza, interrogou INRI CRISTO longamente e viu quem ele é, reconheceu sua identidade. Ao término do interrogatório, em presença do policial, da escrivã e dos demais presentes, o juiz estendeu-lhe a mão, mas INRI não pôde retribuir o cumprimento, pois desde o jejum o SENHOR deu-lhe a instrução de que só pode usar as mãos para abençoar. Apenas colocou as mãos sobre a cabeça do magistrado. O procurador jurídico, Dr. Edson Centanini, chegou a dizer: “Mestre, nesses trinta anos que atuo como advogado nunca vi um juiz estender a mão a um réu. Agora o Dr. Almada veio lhe dar a mão e o Mestre não correspondeu. Ele podia até se ofender!”. INRI CRISTO explicou-lhe que assim procedera em obediência ao PAI. Se tivesse dado a mão ao juiz teria prevaricado, arranhado a majestade do SENHOR, mas, ao colocar as mãos sobre a cabeça do magistrado, estava concedendo-lhe a bênção.

No dia da oitava¹, estando presentes as testemunhas da defesa, o representante do Ministério Público, João Gualberto Garcez Ramos requereu a suspensão da

1 *Interrogatório das pessoas envolvidas no processo.*

sessão pedindo ao juiz que INRI CRISTO fosse internado num manicômio, submetido a exame médico legal, e que se nomeasse um curador para assumir sua igreja, qualificando-o de louco pela maneira de se vestir. Passada a palavra à defesa, o Dr. Edson Centanini sabiamente manifestou-se alegando que não estava em questão a sanidade mental do réu e sim a acusação de falsidade ideológica. Contra INRI CRISTO havia uma única testemunha, o pseudojornalista que provocara o início do processo através da campanha difamatória. Diante do impasse, o Dr. Almada requereu dez dias para deliberar.

Nesse ínterim, o ALTÍSSIMO determinou que INRI CRISTO fosse pessoalmente diante do juiz a fim de avisar-lhe que aquele procurador não era da República do Brasil e sim de Roma. O Dr. Edson Centanini disse que não é regular um réu procurar o juiz enquanto ele está decidindo. Mas como era uma ordem do SENHOR, INRI CRISTO atropelou a regra e foi à presença do juiz, que o recebeu. Explicou-lhe que o procurador que pediu sua interdição não era da República do Brasil e sim de Roma, ou seja, estava sob ordens da cúria romana. Roma é que na verdade queria interditar sua igreja e a ele como cidadão, cerceando-o de seus direitos constitucionais, como já tentara, sem sucesso, ao pressionar o Poder Judiciário do Estado do Pará por ocasião do Ato Libertário perpetrado em 1982, conforme na época noticiou amplamente a imprensa local. Quando INRI CRISTO falou essas coisas, o Dr. Almada ficou taciturno, pálido, estarecido. Ele podia até se sentir ofendido por seu colega estar sendo acusado, pois oficialmente am-

bos eram servidores do Poder Judiciário Federal. INRI CRISTO aguardou se o juiz Dr. José Almada de Souza lhe daria voz de prisão ou se aceitaria extra-oficialmente aquela grave denúncia. O silêncio do Dr. Almada falou por si só. Passado o período de tensão, como o juiz não se pronunciou, INRI CRISTO pôs fim ao colóquio pedindo a seu PAI, SENHOR e DEUS que o abençoasse e retirou-se.

Decorridos os dez dias de deliberação, o Dr. Almada deu continuidade ao processo indeferindo o pedido do representante do Ministério Público. Argumentou que não estava em julgamento a sanidade mental de INRI CRISTO nem sua maneira de vestir-se, e sim a acusação de falsidade ideológica. Como ele vislumbrara o ódio, a perseguição que havia contra INRI e conseqüentemente haveria contra ele se o absolvesse, engavetou o processo durante vários anos. Neste período, INRI permaneceu confinado aos limites do território nacional na condição de apátrida, tendo como único documento de identidade a Declaração de Magdalena e Wilhelm Theiss². Nomeou uma Secretária Plenipotenciária que assinasse por ele na SOUST e continuou esperando.

Em 31/07/1995, como ocorre num tribunal de exceção, em que o réu não vê o rosto do julgador, o juiz federal Nivaldo Brunoni, cujo rosto INRI CRISTO nunca viu, julgou-o ao arrepio do princípio jurídico “uma testemunha, nula testemunha”, mormente considerando que a única testemunha tinha notório precedente criminal, ao passo que a favor de INRI CRISTO foram apresentadas várias testemunhas e farta prova documental.

2 *Vide página a seguir.*

DISTRIBUIÇÃO AO 4º OFÍCIO

14. III 1986 018490

4º OFÍCIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
R. CRUZ MACHADO 277 - TEL: 225-4488

DECLARAÇÃO. 15 JUL 86 014922

Nós, WILHELM THAIS E MAGDALENA THAIS, nascidos em Blumenau, SC, em 1948, em nossa casa na localidade de Rio Morto, Município de Indaial, Estado de Santa Catarina, a visita da Parteira Dona Bema que nos entregou um menino cujos Pais de origem ignoramos e cujo nome verdadeiro é Inri Cristo e que nós criamos como nosso filho.

Aos 13 anos de idade tornou-se insubmisso, - passando a viver independente de nós e mudando constantemente de domicílio, trabalhando como verdureiro, padeiro, entregador de alimentos etc ..., sempre em lugares diferentes e até mesmo em cidades diferentes, passando as vezes até mais de um ano sem nos visitar.

A partir de 1971 passamos a vê-lo na Televisão anunciando o futuro das pessoas e no ano de 1978, êle nos visitou e nos disse que teria de sair do Brasil e voltaria só três anos mais tarde. Desde então não tivemos mais notícias a não ser uma Reportagem na Revista "Fatos e Fotos" nº 1006 datada de 01.12.1980, que o mostrava na França curando os Enfermos e na qual dizia se chamar Inri Cristo e ser o Filho de DEUS Reencarnado.

Em 1981 fomos surpreendidos pelo Programa " FANTASTICO" da TV Globo quando no meio de uma multidão, dizia de novo se chamar Inri Cristo e ser o filho de DEUS, que voltou à Terra e ficamos chocados porque depois de três anos de ausência nem sequer veio nos ver.

Muitos meses mais tarde quando visitou-nos acompanhado de três pessoas nos aproximamos para abraçá-lo - êle nos repeliu afirmando que quando Jejuava em Santiago do Chile, seu Pai, Senhor e DEUS lhe revelou que nós não somos seus Pais, mas sim que êle é nosso Pai e Pai da Humanidade e que seu nome verdadeiro é Inri Cristo e não somente no nome, mas que êle é o mesmo Cristo que Crucificaram.

Blumenau, 16 de Maio de 1.986.



WILHELM THAIS
- WILHELM THAIS -
Magdalena Thais
MAGDALENA THAIS -

CARTÓRIO DO REGISTRO
CURITIBA - PARANÁ
A PRESENTE FOTOCOPIA É
REPRODUÇÃO FIDELÍSSIMA DO
ORIGINAL

Declaração de Wilhelm e Magdalena Theiss, que passou a ser o registro de identificação de INRI CRISTO quando lhe confiscaram os documentos.

A sentença condenatória não passou de uma vã tentativa de penalizar INRI CRISTO. O Tribunal Regional Federal da 4ª Região negou provimento ao recurso, alegando que, devido ao lapso temporal transcorrido entre o recebimento da denúncia e a publicação da sentença, a pena estaria prescrita.

Em 29/09/1995, novamente o procurador de Roma, inconformado, apelou para instância superior. Não obstante, em 29/09/1998 os juízes da 1ª Turma do Tribunal Regional Federal de Porto Alegre, inspirados por DEUS, iluminados, em unanimidade negaram provimento ao recurso do Ministério Público. Em outras palavras, INRI CRISTO estava livre do processo.

INRI pôde, então, fundamentado no artigo 58 da lei 6015/73, com nova redação no artigo 1º da lei 9708/98 promulgada pelo então Presidente da República Fernando Henrique Cardoso, reivindicar junto ao Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, na Vara de Registros Públicos, o direito de ter seu nome público e notório, INRI CRISTO, constante nos documentos.

Na primeira instância, em 08/12/1998, o juiz titular, Dr. Wolny Furtado de Andrade, indeferiu o requerimento atendendo ao parecer do Promotor de Justiça, Dr. Roberto Aires de Toledo Arruda, que nos autos se opôs veementemente à reivindicação. Pré-julgando, manifestou-se nos seguintes termos: *"...O interessado parece não ostentar adequado equilíbrio ao fazer o requerimento que aqui faz, tendo em especial conta a arrogante pretensão de ter por pré-nome as iniciais que, segundo o texto bíblico, encimam a cruz onde morreu pregado o Filho de DEUS. Pode se fazer pro-*

fundamente ofensivo a verdadeiros cristãos e que se for assim não pode um poder do Estado, o Poder Judiciário, emprestar a majestade de suas funções para instrumentalizar tal ofensa. Não pode.”.

Face ao indeferimento, em 30/07/1999 o procurador jurídico Dr. Edson Centanini recorreu em segunda instância. INRI CRISTO deu-lhe a instrução de ir ao encontro do relator Octávio Valeixo, que fora seu colega de faculdade, e dizer-lhe apenas uma frase: “Doutor, INRI CRISTO não é meu cliente e sim constituinte. Estou fazendo este trabalho jurídico unicamente por ideal”, ao que ouviu como resposta: “Vou considerar esses autos com carinho”. O inteiro teor da apelação cível nº 0081500-3 concluiu-se nos seguintes termos:

“Para a lei, é a relevância do motivo que interessa... Induvidosa a permissão de alterar-se o nome, com acréscimo da alcunha com notório conhecimento. O apelante é conhecido nacionalmente por INRI CRISTO, como líder de um grupo religioso, há mais de 20 anos, o suficiente para justificar o acréscimo do apelido, mantido o seu prenome e o nome da família. Mesmo porque não se destina a atividade profissional que pudesse gerar desrespeito ou deboche de termos tão significativos para o cristianismo. Simplesmente não admitir a retificação pretendida, significaria um apego exagerado ao formalismo, o que sofre repulsa nos dias de hoje, onde o julgador não pode recusar a ver a lei com os olhos da realidade. Enfim, o cerne da questão pode ser assim colocado: Vivificando a lei e partindo de interpretação mais compreensiva, admite-se o acréscimo, desde que não prejudique os apelidos obrigatórios.

Como esclareceu o Desembargador Wanderlei Resen-

de, ao longo da discussão do voto, que à época de sua atuação como juiz eleitoral na capital, já havia deferido alteração do nome do apelante em seu título de eleitor. Merece, pois, reforma a respeitável sentença recorrida. Ante o exposto, dou provimento ao apelo para que seja oficiado o cartório de Registros de Nascimento da Comarca de Indaial - SC, a fim de que efetue a alteração necessária no Livro de Registros de Nascimento, para o acréscimo da alcunha INRI CRISTO, passando o autor a chamar-se ALVARO INRI CRISTO THAIS. É como voto. ACORDAM os Desembargadores integrantes da Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, por maioria de votos, em dar provimento ao recurso.

Vencido o eminente Des. Dilmar Kessler. Des. Octávio Valeixo - Relator.

Participou do julgamento o Exmo. Des. Troiano Neto - Presidente."

Foi assim que, em 17/05/2000, os desembargadores do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, inspirados por DEUS, serenamente imparciais, deram provimento ao recurso. Por fim, em 24/10/2000, expediram o venerando acórdão determinando a retificação da certidão de nascimento junto ao Cartório de Registros Públicos da Comarca de Indaial, passando a constar seu nome INRI CRISTO junto ao prenome e ao apelido de família em todos os seus documentos. Enfim desvencilhando-se da desconfortável condição de apátrida, INRI CRISTO assumiu em definitivo seus direitos de cidadania ainda no século XX. Em regime de poucos recursos, vivendo sob a égide da Divina Providência, esperou

vinte anos para ver se cumprir o que o PAI lhe dissera na França em 1980, sendo-lhe restituído o inalienável direito à nacionalidade. Mesmo o procurador jurídico, Dr. Edson Centanini, laborou só por ideal, não demandou nenhum centavo de honorários advocatícios.

É curioso e confortante observar que, enquanto presidentes renunciaram, ministros de estado, juizes, senadores, deputados gastam fortunas para se defender, usam de mil falcatruas e conchavos almejando esconder seus crimes (e ainda assim são desmascarados, despojados de seus títulos e mordomias), INRI CRISTO atravessou incólume este túnel negro repleto de serpentes, escorpiões e crocodilos romanos. Em vinte anos de espera, sobrepujando ilibado a morosidade da justiça, obteve o reconhecimento oficial e definitivo de sua identidade perante as autoridades terrestres. É o tempo.

INRI é o novo nome do Filho de DEUS. Significa: *Igne Natura Renovatur Integra* (pelo fogo a natureza se renova integralmente). Em hebraico, *Iammim Nour Rouahh Iabescheh* (água, fogo, ar e terra). Em latim, *Iesus Nazarenus Rex Iudaeorum* (Jesus Nazareno, Rei dos Judeus - João c.19 v.19). E CRISTO, na tradução do grego, quer dizer o unguído, no singular.

“Ao que vencer... escreverei sobre ele o nome de meu DEUS... e também o meu novo nome” (Apocalipse c.3 v.12).

PREDESTINAÇÃO

Assim falou **INRI CRISTO**:

“Meu PAI, SENHOR e DEUS mostrou-me, através de diversas experiências e fatos marcantes em minha vida, que quando algo está previsto, predestinado pelo plano superior sob a regência dEle, nada nem ninguém pode impedi-lo de acontecer. Minha volta à terra estava prevista e para que isto se efetivasse, meu PAI, num movimento silencioso, juntou dois corpos de forma peculiar. Como estavam nos planos de DEUS minha reencarnação e o cumprimento de minha missão na condição de juiz, então mesmo que tudo se mostrasse aparentemente desfavorável, com Sua poderosa mão Ele sempre interveio favoravelmente fazendo com que o destino seguisse seu curso.

Às vezes o movimento de DEUS se manifesta nos gritantes gemidos da mãe natureza: no estremecimento dos trovões, no despertar dos vulcões avassaladores, nos imprevisíveis terremotos que arrasam cidades inteiras, na impetuosa agitação das marés... Mas o movimento de DEUS pode também ser imperceptível aos olhos dos homens. Quase sempre está em ação o **silencioso movimento de DEUS**, de forma sutil, incessante e incansável, seguindo o curso por Ele estabelecido.

Certa vez, a mulher que me criou quando menino, Magdalena Theiss, caiu comigo dentro de um rio e fatalmente desencarnaria afogada não fosse a intervenção divina, uma vez que não sabia nadar. Mas a Divina Providência usou Wilhelm Theiss, seu companheiro,

para nos resgatar. Ele contou-me alguns anos depois que nunca tinha se sentido tão forte como naquele dia. Disse que uma força muito poderosa tomou conta de seu corpo e nunca antes nadara tão bem, nunca tivera tanta força como naquele dia para tirar-nos de dentro da água. É possível compreender, então, que estava nos planos de DEUS minha presença física na Terra. Essa foi apenas uma das provas a que o SENHOR me submeteu.

Depois, no decorrer de minha vida, tive inúmeras experiências incríveis, marcantes, muito fortes, que Ele, meu PAI, SENHOR e DEUS, propiciou acontecer no intuito de me fortalecer e dar-me consciência de que sou obrigado a cumprir minha missão e nada nem ninguém pode impedir. Sofri dezenas de acidentes de automóveis, ameaças de morte, passei por inúmeras situações de violência, a exemplo do massacre de Ponta Grossa¹ etc. Mas tudo isso foi providencial para que, nos momentos de adversidade, quando colocado a enfrentar os reveses da vida na minha longa marcha sobre a Terra, tivesse certeza absoluta da vitória inexorável e que a glória me amará. Através do sofrimento, da reprovação de meus contemporâneos que eu mesmo predisse antes de ser crucificado (*‘Mas primeiro (antes de seu dia de glória) é necessário que ele sofra muito e seja rejeitado por esta geração. Assim como foi nos tempos de Noé, assim será também quando vier o Filho do Homem’* – Lucas c.17 v.25 a 35), o SENHOR Todo-Poderoso facultou-me ver que tenho de cumprir o meu destino.

Quando algo está assim programado há milha-

1 Ver livro *DESPERTADOR EXPLOSIVO Vol.1.*

res de anos, então de nada adianta as procelas humanas se agitarem, os porcos grunhirem, os cães latirem. Resultará infrutífero o esquema de boicote urdido pelos inimigos do Reino de DEUS contra mim nos meios de comunicação, posto que, quando chegar a hora, inevitavelmente a cortina negra do boicote se esfacelará, as forças negativas se diluirão, DEUS removerá as viseiras dos olhos da humanidade e eu serei visto por todos numa cadeia mundial de televisão, pois está previsto que todo olho me verá (Apocalipse c.1 v.7).

Os seres humanos que ousarem tentar impedir a natureza de seguir o seu curso e o Filho do Homem de ascender ao poder para glorificar o santo nome do SENHOR serão aniquilados, extirpados, exterminados pela santa cólera de meu PAI, como já sucedeu a muitos.

Não há força na face da Terra, não há força no Universo que possa impedir o Filho de DEUS de cumprir a trajetória estabelecida pelo CRIADOR. Mesmo que inventem um rosto diferente do meu por encomenda de Roma, como já fizeram, tentando convencer o povo que a imagem impregnada no Sudário pelas mãos da Divina Providência não é meu rosto, mesmo que lancem todo e qualquer tipo de dúvida almejando esconder, como se possível fosse, o sol com uma peneira, tudo será em vão (*'Não pode esconder-se uma cidade situada sobre um monte, nem se acende uma lucerna e se põe debaixo do alqueire, mas sobre o candeeiro, a fim de que dê luz a todos os que estão em casa'* – Mateus c.5 v.14 e 15). Os malefícios que tentarem contra mim retornarão aos emissores, pois o que está escrito e foi previsto, planejado pelo meu PAI, será assi-

milado pela mãe natureza e inevitavelmente acontecerá.

O tempo é meu aliado, meu cúmplice e companheiro inseparável na Terra. Ele me acompanha favoravelmente e testemunha o fiel cumprimento dos vaticínios que enunciei antes de ser crucificado, porque o tempo passa, mas as minhas palavras não passarão”.

A Estrela Resplandecente da manhã emergirá para regozijo dos homens de coração puro, dos simples, dos humildes, dos justos, dos que amam a verdade, esperam e servem a justiça.

Por ocasião do Ato Libertário perpetrado no interior da catedral de Belém do Pará no histórico 28/02/1982, INRI CRISTO esteve detido no presídio “São José”. Neste ínterim, o jornalista Vicente Cecim, do jornal A Província do Pará, no dia 07/03/1982, escreveu, inspirado, uma matéria intitulada Dies Irae (Ira de DEUS), na qual dizia o seguinte:

“(...) Na galáxia NGC 6946, uma estrela está cumprindo o seu destino único, que é ‘concluir sua existência com uma explosão luminosa’. Pensam os senhores pró-morte também em proibi-la de fazer isso? Pensam em chamar um camburão cheio de soldados, entregá-la a um delegado histérico, prendê-la no Presídio São José? Seria belo iluminar aquela casa da noite eterna sem dúvida. Mas – atenção – a explosão, nenhuma grade a conteria. E a explosão da estrela é inevitável, garante o professor Wild.

INRI CRISTO, em sua cela de reclusos por denunciar privilégios... também neste instante está cumprindo o seu destino único, também prepara sua explosão luminosa. Ele e a estrela fazem a ponte que une o humano ao mistério total, riram uma escolha solidária e solitária, fora do alcance das leis injustas com que os senhores, senhores da resignação, querem manter a vida fora de si; louca sim, mas por excesso de cárceres, de leis, de tantas placas de: tudo é proibido entre os nossos pés e os pés dos nossos filhos, e os filhos de nossos filhos, aos quais os senhores temem que ensinemos a amar a liberdade”.

O NOVO PAI-NOSSO

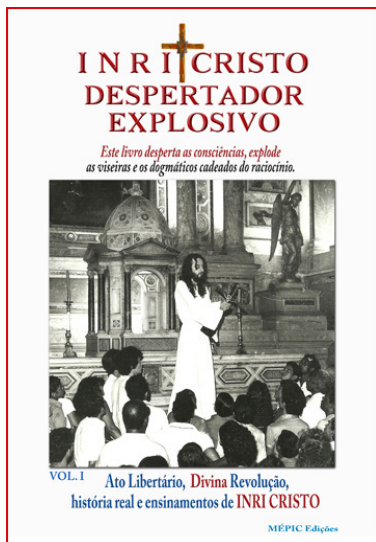
Revelação de DEUS a INRI CRISTO

PAI eterno e inefável,
DEUS infalível,
CRIADOR do Universo,
Santificado seja o Teu nome;
Seja feita a Tua vontade
Assim na terra como no céu.
Graças Te dou pelo manjar
Que emana de Ti;
Aparta-me dos erros
E ilumina-me
Para que eu Te sirva
Sem equívocos,
Glorificando-Te
Hoje e sempre,
Ó PAI.

Quando se chamava Jesus, INRI CRISTO ensinou a orar assim: *“PAI Nosso, que estais no céu, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino...”* (Mateus c.6 v.9-10). Após dois mil anos de ausência, INRI CRISTO voltou conforme havia prometido e instituiu na Terra o Reino de DEUS, formalizado pela SOUST, nascida no interior da catedral de Belém do Pará no histórico 28/02/1982. Logo, não é mais lícito continuar dizendo nas orações *“venha a nós o vosso reino”*, uma vez que o Reino de DEUS já está instituído na Terra.

Por esta razão é que o ALTÍSSIMO revelou a INRI CRISTO o Novo PAI Nosso, que é a oração mais forte, mais perfeita e mais bela, o meio mais sublime de contactar-se com o PAI Celeste. Os filhos de DEUS legítimos, cristãos autênticos, herdeiros do Reino dos céus, conscientes e confiantes, aprendem a orar o *Novo PAI Nosso* em suas casas, pois o que INRI CRISTO disse há dois mil anos vale para sempre: *“Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto e, fechada a porta, ora a teu PAI Celeste em segredo. Em segredo Ele vê o que se passa e te abençoa”* (Mateus c.6 v.6). Não carecem ir aos templos construídos por homens, uma vez que transformam suas casas em templos de DEUS. E assim estabelecem a simbiose com o Supremo CRIADOR, único Ser incriado, único eterno, único Ser digno de adoração e veneração, único SENHOR do Universo.

Conheça o livro DESPERTADOR EXPLOSIVO Volumes 1 e 2:



O livro DESPERTADOR EXPLOSIVO é um mudo que fala, um cego que guia, um surdo que responde, um morto que vive e ensina a viver. Este livro é a chave do Reino de DEUS.

